ISSN: 2358-8829

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A CONSTRUÇÃO DE PRÁTICAS ANTIRRACISTAS NA ESCOLA

Layla do Carmo Cruz dos Santos[1]
Juliana de Cassia Silva Brandão [2]

RESUMO

Este trabalho apresenta os relatos de experiências de práticas educacionais antirracistas desenvolvidas na Educação Infantil e no Ensino Fundamental em duas escolas da Secretaria Municipal de Educação de Maricá-RJ (SEDUC-Maricá). As práticas foram impulsionadas a partir da participação das docentes no curso de formação intitulado "Multiletramentos e Relações Étnico-Raciais", oferecido pela SEDUC-Maricá. A formação teve como objetivo ampliar o olhar dos docentes sobre as questões étnico-raciais, promovendo reflexões sobre o racismo na sociedade e na escola, além de incentivar a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas. As práticas desenvolvidas não apenas contribuíram para o cumprimento das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, mas também, tiveram como objetivo o resgate de uma memória coletiva das comunidades negras e suas contribuições para a cultura brasileira. Como referencial teórico, foram utilizadas as contribuições de Gomes (2024) e Munanga (2005) sobre desconstrução e superação de preconceitos e estereótipos, rompendo padrões educacionais eurocêntricos, visando a conscientização das pessoas negras e não negras sobre a importância da diversidade étnico-racial na formação social e histórica do Brasil. Também foram utilizadas as contribuições de Gonzalez (2020) sobre o protagonismo de mulheres negras, compreendendo que a escola pode fortalecer o reconhecimento das trajetórias femininas que foram historicamente silenciadas nos currículos escolares. As práticas realizadas, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, envolveram atividades com intuito de romper a ausência histórica, buscando valorizar a identidade negra. Nesse caminho, o trabalho reforça a importância da formação continuada e destaca o papel da escola na promoção de uma educação antirracista, possibilitando a construção de um ambiente mais justo, acolhedor e comprometido com a diversidade. Os resultados obtidos com as práticas realizadas, evidenciam o interesse e a participação dos alunos, nos diferentes níveis da educação básica, além de uma valorização identitária e aumento da autoestima.

Palavras-chave: Educação antirracista, práticas pedagógicas, formação continuada.

[1] Mestre pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, laylaccs@gmail.com;
[2] Mestra pelo Curso de Políticas Sociais da Universidade Estadual do Norte Fluminense - UENF, brandaojulianasilva@gmail.com.